

A Academia Campinense de Letras e a Nossa Língua

Francisco Ribeiro Sampaio

Ainda acerca da boa pronúncia de alguns vocábulos, assunto de que tratei na sexta-feira passada, Menina Maria em carta de letrinhas historiadadas me pede lhe destrame várias dúvidas.

Quer sabe como se profere interesse (?); se controle tem o tônico aberto ou fechado; se o verbo pelejar no presente do indicativo faz pelejo, ou peléjo; se se deve dizer "eu fecho a porta" ou "eu fecho a porta"; se o substantivo espelho tem acento circunflexo; se é correto proferir-se "eu avermelho-me de vergonha".

Respondamos a tudo acompanhando a ordem em que se apresentam as dúvidas.

Pronuncie com e tônico fechado o substantivo interesse. Quando se trata do verbo interessar, nas formas rizotônicas, Menina Maria deve abrir o e tônico, assim: interéssso, interéssas, interéssa, interéssam; que eu me interéssse, interésssem. Pronuncie assim, mas escreva sem o acento gráfico. Nenhuma dessas formas tem diacrítico.

O substantivo controle tem o tônico fechado, mas controlo, controlas, controle, controles, controlem, verbo, tem o aberto, como se fosse escrito contrólo, contrólas, contróle, contróles e controlem.

Quanto a pelejo, fecho e avermelho, aprenda Menina Maria: nos verbos em que ao e tônico se segue j ou ch ou lh nunca esse e deve ser aberto. Portanto: eu fecho, tu fechas, ele fecha, eles fecham, que eu feche, que tu feches, que ele feche, que eles fechem — com e tônico fechado. Como se fora escrito fecho, fechas, feche, feches, etc.

Eu pelejo, tu pelejas, eu pretejo, tu pretejas, protejo, que eu preteje, viceje, negrejo, negrejas, negreje, negrejes, negrejem, etc. sempre com e tônico fechado.

Assim, avermelho, avermelhas, avermelhe, avermelhes, como ajoelho, engelho, ajoelhe, engelhe, etc. têm sempre o e tônico fechado.

É feio dizer-se eu bocéjo, que você bocéje. Os verbos em echar, ejar e elhar, sempre tem e tônico fechado, repletimos.

A exceção, para o Brasil, que eu me lembre, é o verbo invejar, que abre o e tônico e se profere como se tivera acento agudo: invéjo, invéje, invéjas, invéjes, etc.

Escreva Menina Maria assim: "Eu me espelho neste espelho" e profira, quer o verbo quer o substantivo, com e tônico fechado.

Como vicejo, bocejo, cejo, negrejo e pretejo pronunciar-se-ão os verbos proteger, eleger e reger, com e tônico fechado quando a este e se seguir a letra j; eu protejo, elejo, rejo; que eu proteja, eleja e reja, etc., mas, é claro, proteges, eleges, e reges com e aberto.

Ficarei contente se a lição agradar a Menina Maria, que se despede de mim, mas não sem antes dizer: "Nunca sei quando se deve escrever porque e quando por que em duas palavras".

Escreva separando os elementos vocabulares apenas quando que for pronome relativo, que puder ser substituído por qual.

Assim: "O motivo por que chorou". E "Por que motivo chorou?"

Nas interrogações há quem escreva separando, assim: "Por que choras?" Mas é melhor não separar e considerar porque advérbio interrogativo de causa: "Porque choras?"; "Porque faltaste?"; "Porque não me respondes?". Mas "Por que razão dizes isto?", isto é "Por qual razão dizes isto?"

Em "O motivo por que chorou" por que é igual a pelo qual; e em "Por que motivo choraste?", Por que vale por qual.